

17 *The richness of the poor in the Holy Scripture*

JOSÉ CARLOS CARVALHO

Sumário: Pretende-se abordar a dupla perspectiva bíblica sobre a pobreza: enquanto contexto social do qual não somos os causadores ou responsáveis, ou como um estado de espírito que promove a fraternidade e a bem-aventurança. Ambas as perspectivas criticam a mundividência que olha para a pobreza como um castigo divino ou como uma fatalidade da qual não existe escapatória possível. Ora, o próprio vocabulário bíblico oferece amplas perspectivas sobre estes olhares ao longo de toda a história de Israel, na qual os profetas e a literatura sapiencial assumiram uma crítica aguda a todos aqueles que oprimem os pobres ou que são causadores de situações de injustiça.

Palavras-chave: Bíblia, pobreza, humildade, riqueza, fraternidades, justiça, caridade, espiritualidade

Summary: This article deals with the double biblical worldview about poverty: as a social context one is not responsible for, or as a state of mind which enhances brotherhood and fraternity. Both of them criticize the worldview that looks upon poverty as a punishment or as fate impossible to be changed. The biblical vocabulary on this subject offers a broad perspective from these worldviews throughout Israel's history, where the prophets and wisdom literature assumed an acute critique of all those who oppress the poor in various ways.

Keywords: Bible, poverty, humility, wealth, fraternity, justice, charity, spirituality

45 *¿Los ricos pueden salvarse? La limosna redentora en el "Pastor" de Hermas (Sim. II: parábola del olmo y la vid)*

FERNANDO RIVAS REBAQUE

Sumário: Em meados do século II, Hermas, um cristão leigo de Roma, perspetivou, na sua obra intitulada *O Pastor*, um novo modo de relacionamento entre ricos e pobres na comunidade cristã com base na esmola redentora. Pela primeira vez na história do cristianismo os ricos, em vez de serem condenados ou induzidos à conversão, são convidados a prestar um serviço evergético ajudando os pobres (segunda *Parábola*, Sim. II); em troca receberão a vida eterna por meio daqueles a quem ajudaram. O seu ensinamento influenciará de forma decisiva os autores posteriores, entre os quais Clemente de Alexandria.

Palavra chave: Esmola redentora, *O Pastor* de Hermas, ricos e pobres, evergetismo, século II, judeo-cristianismo, cristianismo primitivo

Summary: In the middle of the second century AD, Hermas, a Christian layman in Rome suggested in his book *The Pastor* a new way of relationship between rich and poor in the Christian community based on the practice of redemptive almsgiving. For the first time in the history of Christianity, the rich not were convicted or encouraged to conversion, but they were invited to pay evergetic service the poor (Similitude 2). In return the rich will receive eternal life through those they have helped. His teaching will decisively influence on those who will come after, including Clement of Alexandria.

Keywords: Redemptive almsgiving, Shepherd of Hermas, rich and poor, evergetism, second century, Judeo-Christianity, early christianity

65 *Da legitimidade da posse das riquezas à luz de dois Sermões agostinianos (15/A e 50)*

AMÉRICO PEREIRA

Sumário: Este estudo mostra qual a posição de Santo Agostinho, na forma de textos que são momentos de pregação (*Sermões* 15/A e 50), acerca do direito à posse humana da riqueza, quer dizer, dos bens em geral: a mesma posse apenas encontra sentido pleno próprio na relação com o seu bom uso. Não se trata de uma finalidade extrínseca, mas de uma finalidade intrínseca a este mesmo uso. Assim sendo, o direito à posse de bens depende do *bom uso* a que estes se destinam. A posse não é, assim, um direito absoluto, talvez vazio de razão fundadora, mas constitui um direito relativo, dependendo, deste modo, de um bem a que a mesma riqueza se encontra teleologicamente apontada. Tal é válido para a posse de qualquer riqueza, mesmo do acto do próprio ser, o que implica que só se tem direito à posse do próprio ser se este for usado no sentido do bem do todo universalmente entendido.

Palavras-chave: Agostinho, bens, riquezas, posse, uso

Summary: This study manifests Saint Augustine's position, in the form of texts that are moments of preaching (*Sermons* 15/A and 50), concerning the right to the human ownership of riches, that is to say, of goods in general: this possession just finds its whole justification in its relation to its good use, to its use as a contribution to the universal good. This is not an extrinsic but an intrinsic finality of the use of riches. Thus, the right to the use of riches depends on the good use there are destined to. Possession

of riches is therefore not an absolute right, perhaps destitute of founding reason, but constitutes a relative right, that derives its rightness from the goodness of that to what it proposes itself to achieve. This applies to the possession of any riches, so it applies also to the possession of one's own being, possession that is justified only if it is used in the service of the universal good.

Keywords: Augustine, goods, riches, possession, use

87 *Repulsion and attraction in migration, poverty and the poor in the moral works of Hume and Smith*

PAULO EURICO ALVES VARIZ

Sumário: Neste artigo procedemos à análise dos escritos de dois representantes maiores do iluminismo escocês, David Hume e Adam Smith, com vista a procurar identificar o contributo das suas obras morais para a reflexão em torno da pobreza, do lugar que a mesma ocupa, e do deslocamento do indivíduo pobre. Após procurarmos esboçar uma relação entre estes desenvolvimentos teóricos e os de outros precursores da economia da pobreza, alvitamos uma associação entre os contributos de Hume e Smith com as noções de atração, repulsão, soberania, responsabilização, vontade e necessidade. Por último, procuramos mostrar em que medida estas abordagens terão alimentado a obra económica de Smith, influenciando um ganho de relevância de uma abordagem relativa ao conceito de pobreza e vindo a ser adotadas pela corrente dominante da economia política, e posteriormente, também, da economia.

Palavras-chave: Pobreza, economia da pobreza, migrações, iluminismo escocês, história do pensamento económico

Summary: This article analyses the writings of two leading representatives of Scottish Enlightenment – David Hume and Adam Smith – with a view to identifying the contribution of their moral works to a reflection on the place of poverty and on the displacement of the poor individual. We briefly relate these theoretical developments to those of other precursors of poverty economics and suggest a mapping with concepts of attraction, repulsion, sovereignty, accountability, want and need. Finally, we attempt to show how these approaches fed into the economic work of Smith, fuelled the increasing relevance of a relative conception of poverty and were eventually taken up by the dominant doctrinal strand in political economy, and afterwards in economics.

Keywords: Poverty, poverty economics, migrations, scottish enlightenment, history of economic thought

109 *Doutrina social da Igreja Católica. Questões de fundamentação teológica e filosófica*

JOAQUIM CERQUEIRA GONÇALVES

Sumário: As alterações sociais – positivas e negativas – derivadas da revolução industrial suscitaram no Magistério da Igreja Católica, para lá de um maior empenhamento de ação social prática, uma reflexão que veio a produzir a «locução» doutrina social da Igreja, tendo na encíclica *Rerum Novarum* do Papa Leão XIII a sua primeira expressão direta, a qual veio a constituir até hoje a matriz de uma tradição nunca esmorecida. Os pontos de referência internos para dar suporte teórico a tal doutrina foram a Bíblia, a tradição e a teologia. Mas se esses documentos do Magistério têm sido de matiz acen-tuadamente pastoral, há na teologia que os apoia supostos filosóficos cuja repercussão

se faz sentir na doutrina social. É com esses supostos que aqui se dialoga, ao mesmo tempo que se vão explicitando.

Palavras-chave: Doutrina social da Igreja, *Rerum Novarum*, teologia, filosofia

Summary: The social impact of the industrial revolution has had both positive and negative consequences, and the reflection that such social changes have brought to the Teaching of the Catholic Church has had a remarkable and long lasting effect. Two areas of intervention illustrate this process: besides having created a strong involvement in terms of practical social action, it has also contributed to the publication of a formal document, *Rerum Novarum*, by Pope Leo XIII. This document has created a tradition, still vivid today, of direct involvement in social practical matters. The key theoretical references for the grounding of such documents were the Bible, the Tradition and Theology. The doctrinarian aspect of a pastoral moral teaching, however, has inhibited other critical readings of these document that, themselves, carries fundamental philosophical interpretations. Therefore, the proposal of a radically different interpretation, and radical means from the roots, enables the recovery of such philosophical directions, which, in turn, have supported, and continue to support, the Catholic Church's doctrine and social practice. Consequently, the present study aims at dialoguing with such crucial philosophical insights, trying to make them explicit and accessible through this dialogic process.

Keywords: Social doctrine of the Church, *Rerum Novarum*, theology, philosophy

127 *Dottrina sociale della Chiesa e teologia morale*

SERGIO BASTIANEL – DONATELLA ABIGNENTE

Sumário: Uma reflexão unitária sobre o contributo que a doutrina social da Igreja dá a toda a teologia moral colhe as suas razões da experiência de relações históricas compreendidas à luz da Palavra, segundo uma instância de justiça reconhecível como tal da parte dos mais frágeis. O nosso texto fixa-se em três questões que exprimem o cuidado da doutrina social da Igreja e da teologia moral hodierna: A relação entre pessoa e bem comum, entre solidariedade e privilégio do mais fraco, entre formação de consciência e viver estruturado. Desde as tradições éticas e jurídicas bíblicas e extrabíblicas antigas a tensão para o bem comum e a solidariedade como decisão de buscá-lo são referências essenciais para compreender o sentido e a realização do viver da pessoa e da sociedade. A honestidade humana amadurece quando conscientemente compromete a própria liberdade em responsabilidade face ao outro, na busca sincera e objetiva de comunhão. Na palavra e na existência de Jesus de Nazaré a solidariedade torna-se patente no seu sentido e na sua possibilidade concreta nesta história, como realidade de partilha e de construção gratuita de reciprocidade. Há que reconhecer hoje esse sentido, face ao pluralismo que assinala realmente a realidade mundial e face ao peso de políticas económicas arbitrarias que pesam sobre a vida dos mais fracos, evitando a tentação de pensar o bem como soma de bens orientados para o bem privado dos indivíduos ou de falar da solidariedade prescindindo do compromisso concreto acerca do destino comum dos bens da terra, para a possibilidade de acesso a estes por parte dos mais pobres. No que se refere à força de estruturas não facilmente modificáveis que consolidam formas de pensar não solidárias, continua a ser-nos confiada uma interpretação da vida e da história presente na eucaristia. O pão e o vinho, com tudo o que eles significam no sistema de relações inter-humanas, são-nos confiados ligados ao real entregar-se de Jesus,

apelando à nossa consciência e o tornar-se comunidade crente no fazer acontecer a vida de Cristo operante na nossa vida. Se as condições sociais do nosso viver realmente *nos formam*, as próprias condições históricas *são formadas* pelo tecido da liberdade. O cuidado com a formação das consciências tem como fim favorecer a liberdade pessoal de cada um e um viver social que garanta melhores condições de humanidade.

Palavras-chave: Liberdade, responsabilidade, bem comum, solidariedade, formação, privilégio do fraco

Summary: A Unitarian reflection on the contribution that the Church's social doctrine gives to the whole of moral theology draws its reasoning from the experience of historical relationships gathered in the light of the Word, according to an instance of justice recognised as such on the part of the weakest. The present text focuses on three questions that express the solicitude of the Church's social doctrine and of present-day moral theology: that of the relation between the individual and the common good, between solidarity and privilege of the weak, between the formation of conscience and structured living. Ever since the ancient Biblical and extra-Biblical ethical and juridical traditions, pressure on the common good and solidarity as decision in pursuit of it are essential references to bring about an understanding of the sense and the fulfilment of living for the individual and for society. Human honesty matures when it consciously pledges its own liberty in responsibility towards the other, in a sincere and objective search for communion. In the word and in the existence of Jesus of Nazareth solidarity becomes recognisable in its sense and in its concrete possibility in this story, as a reality of sharing and of the gratuitous building of reciprocity. This sense needs to be recognised today, in the face of the pluralism that actually marks the world's reality and in the face of arbitrary economic policies that weigh upon the life of the weakest, obviating the temptation to think of the common good as the sum of resources aimed at the private good of the individual or to speak of solidarity, without reference to the concrete pledge concerning the common destiny of the earth's resources, to enable access to these on the part of the poorest. With regard to the force of structures that are not easily modified and that consolidate forms of thinking that do not show solidarity, we continue to be entrusted with the interpretation of life present in the Eucharist. The bread and wine, with all that they signify in the system of inter-human relations, are bestowed on us in remembrance of the real bestowal of Jesus, appealing to our consciences and our becoming a believing community in bringing about the life of Christ operating in our own. If the social conditions of our ways of living really do *form us*, the historical conditions themselves *are formed* by the fabric of freedom. Solicitude for the formation of consciences has the aim of favouring the personal freedom of each individual and of a form of social living that guarantees better conditions for humanity.

Keywords: Freedom, responsibility, common good, solidarity, formation, privilege of the weak

147 *A atualidade da opção pelos pobres para a Igreja e a Teologia*

PEDRO RUBENS FERREIRA DE OLIVEIRA – FRANCISCO DE AQUINO JÚNIOR

Sumário: O novo bispo de Roma, Francisco, ao expressar o desejo de uma “igreja pobre e para os pobres”, resgata e universaliza a polémica “opção preferencial pelos pobres” da Igreja latino-americana. No presente texto, primeiramente, os autores analisam o modo como Francisco retoma e repropõe a opção pelos pobres para toda a Igreja,

a partir da exortação apostólica *Evangelii Gaudium*. Em segundo lugar, o artigo faz uma releitura da relação entre Jorge Bergoglio e os teólogos da libertação, não somente para discernir as continuidades e descontinuidades entre eles, mas, sobretudo, para vislumbrar a atualidade da opção pelos pobres e a agenda aberta ao labor teológico.

Palavras-chave: Opção pelos pobres, Evangelho, Igreja, Francisco, papa

Summary: The new bishop of Rome, Francis, expressing the desire of a “poor church for the poor” brings back the controversy of the “preferential option for the poor” of the Church in Latin-America, whilst at the same time universalizing that polemic. In this text firstly the authors analyze the way Francis resumes and repropose the option for the poor for the whole Church, starting from the apostolic exhortation *Evangelii Gaudium*. Secondly the article promotes a second reading of the relation between Bergoglio and the liberation theologians, not only in order to discern the continuities and discontinuities between them, but most of all to seek the reality of the option for the poor and its openness to the theological work.

Keywords: Option for the poor, Gospel, Church, Francis, Pope

167 *Missão e transformação social*

JOSÉ NUNES

Sumário: De igual modo com o que se passa noutros credos religiosos, também o cristianismo apresenta uma ética clara, resumida sinteticamente no mandamento de Jesus Cristo: «amar a Deus e ao próximo» (Mt 22,37-40). Nesse sentido, podemos dizer que o cristianismo é uma religião prática, operativa, que não deixa ao cuidado das divindades a resolução dos problemas humanos, mas que assume o mandato e responsabilização do ser humano por parte do Criador relativamente ao ordenamento do mundo criado (Gn 1,28). Por esse motivo, a missão da Igreja não pode deixar de lado toda a problemática que se esconde por detrás de conceitos como ‘libertação’, ‘promoção humana’, ‘denúncia profética’, ‘luta contra a injustiça’, ‘erradicação da pobreza’, ‘direitos humanos’, ‘enfrentamento face a todo o tipo de opressão’, ‘defesa da dignidade dos marginalizados’... Recentemente, aliás, o papa Francisco intitulou o capítulo IV da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* do seguinte modo: «A dimensão social da evangelização». É verdade que a Igreja, desde há dois mil anos, sempre se preocupou com os pobres e a solidariedade ou as tarefas da promoção humana, especialmente na saúde e na educação. Mas a perspetiva, agora, é realmente outra: já não o espiritualismo, que determinava a finalidade da missão na ‘salvação das almas’ ou na ‘cura das almas’ – com o evidente perigo da dicotomia alma-corpo, e tão pouco o assistencialismo, que pretendia socorrer a todos os necessitados dentro duma ação caritativa mas que não chegava a descobrir nem a interessar-se pelas causas estruturais de toda a injustiça e sofrimento humano.

Palavras-chave: Missão, dimensão social, evangelização, direitos humanos

Summary: Just as happens with other religious creeds, Christianity too presents a clear ethic, summarised synthetically in Jesus Christ’s commandment to: “love God and one’s neighbour” (Mt 22,37-40). In this sense, we may say that Christianity is a religion with a praxis, operative, that does not leave the resolution of human problems to the care of the gods, but which assumes the mandate and the manner in which the Creator has made responsible in relation to the ordering of the created world (Gn 1,28). For this motive, the Church’s mission cannot ignore the whole issue that hides

behind concepts such as ‘liberation’, ‘human advancement’, ‘prophetic denouncement’, ‘struggle against injustice’, ‘eradication of poverty’, ‘human rights’, ‘confronting every kind of oppression’, ‘defence of the dignity of those on the fringes of society’... Recently, indeed, Pope Francis entitled chapter IV of the Apostolic Exhortation *Evangelii Gaudium* in the following manner: “The social dimension of evangelisation”. It is true that the Church has for two thousand years always concerned itself with the poor and with solidarity and the tasks of human advancement, especially in health and education. But now the perspective is really something different: no longer an attitude of *care of the spirit*, which determined the purpose of mission in the ‘salvation of souls’ or in the ‘cure of souls’ – with the evident danger of the body-soul dichotomy, and still less one of *providing assistance*, which sought to succour all those in need in acts of charity but which did not uncover nor interest itself in the structural causes of all injustice and human suffering.

Keywords: Mission, social dimension, evangelisation, human rights

183 *Cattolicesimo e ordine sociale. La questione dell'ordine sociale nella semantica religiosa contemporanea, con particolare riferimento al cattolicesimo europeo-continentale*

LUCA DIOTALLEVI

Sumário: O estudo que se segue pretende ser uma abordagem sociológica de uma estrutura do catolicismo contemporâneo, com particular incidência na sua expressão centro-ocidental da Europa continental. Sem querer ignorar os demais aspetos da problemática, nem pretender esgotar a questão, queremos situar-nos num setor da semântica religiosa do catolicismo contemporâneo: o âmbito da ordem social. Cientes de que o catolicismo não se pode reduzir à sua dimensão religiosa, ainda que esta dimensão, hoje em crise, seja a tendência dominante há séculos, o presente contributo pretende levar a cabo uma breve síntese dos resultados adquiridos pela investigação dedicada à semântica religiosa católica contemporânea e, em particular, ao modo como esta tematiza e organiza as questões relativas à ordem social. Neste sentido, analisamos alguns aspetos da divergência radical entre a semântica religiosa mais divulgada e uma outra, alternativa a esta, recuperada pela tradição por parte do Concílio Vaticano II, mas não totalmente assumida pelo catolicismo da referida área geográfico-cultural. Depois de expormos os dois tipos de semântica, apresentamos as divergências que as distinguem. Por fim, tentamos trazer à luz algumas das perspectivas debatidas pela atual semântica não dominante, ainda que assumida pelo Vaticano II e os sucessivos Pontífices.

Palavras-chave: Catolicismo, semântica religiosa, Vaticano II, realidade social, *saeculum*/secular

Summary: The study that follows aims to be a sociological approach to the structure of contemporary Catholicism, with special reference to its expression in the centre and west of continental Europe. Not wishing to ignore other aspects of the issue, nor to exhaust the question, it seeks to focus on a sector of religious semantics in contemporary Catholicism: the area of the social order. Aware that Catholicism cannot be reduced to its religious dimension, even if this dimension, currently in crisis, has been the dominant tendency over the centuries, the present contribution endeavours to synthesise the results achieved through research dedicated to contemporary Catholic religious semantics and, in particular, to the way in which this thematises and

organises questions relating to the social order. In this sense, it analyses certain aspects of the radical divergence between the most widely publicised religious semantic and another alternative one recovered by tradition through the 2nd Vatican Council, but not taken fully on board by Catholicism in the geographical-cultural area referred to. After an exposition of the two types of semantic, there is a presentation of the differences that distinguish them. Lastly is an attempt to shed light on certain perspectives under debate by the currently non-dominant semantic, albeit assumed by Vatican II and subsequent Popes.

Keywords: Catholicism, religious semantics, Vatican II, social reality, saeculum/secular

203 *Da Liturgia à vida*

JOSÉ MANUEL CORDEIRO

Sumário: A Igreja vive da Liturgia. Esta é a sua dimensão decisiva, não exclusiva, porque a Liturgia é a primeira escola da fé e da vida espiritual. A Liturgia não é só rito, nem mera execução de rubricas, mas *ethos* e, fundamentalmente, uma arte da ação, onde a Igreja vai buscar as ajudas para a sua vida quotidiana. A vida cristã funda-se na Liturgia, isto é, na celebração sacramental, sobretudo nos sacramentos da Iniciação cristã, na celebração da Liturgia das Horas e no amplo horizonte do Ano litúrgico. A vida espiritual, com efeito, apesar de se fundar na Palavra de Deus e na Liturgia tem necessidade da catequese, da meditação, da oração pessoal, da caridade e de tantas outras dimensões da vida em Cristo. A Liturgia é a Bíblia transformada em oração. A fé professada e transmitida pela Igreja é celebrada na Liturgia e irradia para a vida na caridade. A presença de Deus na sacramentalidade da Liturgia transforma o cristão à medida de Cristo. Quem verdadeiramente encontrou Cristo e se encontrou com Ele, tem de O anunciar e testemunhar na simplicidade do quotidiano. Esta é a seriedade simples e bela da Liturgia.

Palavras-chave: Liturgia, fé, vida cristã, caridade, testemunho

Summary: The Church lives from the Liturgy. This is its decisive, non-exclusive dimension, because the Liturgy is the first school of faith and of spiritual life. Liturgy is not only rite, nor mere execution of rubrics, but *ethos* and, fundamentally an art of action, where the Church seeks aid for its everyday life. Christian life is founded on the Liturgy, that is, on sacramental celebration, especially on the sacraments of Christian Initiation, in celebration of the Liturgy of the Hours and in the broad horizon of the Liturgical Year. Indeed, spiritual life, though founded on God's Word and on the Liturgy, requires catechesis, meditation, personal prayer, charity and many other dimensions of life in Christ. Liturgy is the Bible made prayer. Faith, professed and transmitted by the Church, is celebrated in the Liturgy and radiates to life in charity. The presence of God in the sacramentality of the Liturgy transforms the Christian to the measure of Christ. Anyone who has truly found Christ and has been found with Him, must announce and witness it in the simplicity of everyday life. This is the simple and beautiful seriousness of the Liturgy.

Keywords: Liturgy, faith, christian life, charity, witness

Sumário: Pode afirmar-se que se registam, na ação social das comunidades cristãs: o paradoxo da informalidade e do peso institucional; a secundarização do laicado; a cumplicidade sistémica; o empobrecimento da pastoral social; e alguns bloqueios. Estas características denotam potencialidades extraordinárias, verificadas ao longo da história, e também algumas limitações dignas de ponderação. Para o melhor aproveitamento das potencialidades e para a superação das limitações, parecem recomendáveis as seguintes linhas de ação: grupos de ação social em todas as paróquias; serviço de atendimento social nas instituições da Paróquia; qualificação do serviço de acolhimento paroquial; organização e gestão das instituições da Igreja, à luz da doutrina social da Igreja; assunção e reconhecimento da identidade laical; animação das comunidades cristãs; coordenação da ação social paroquial; participação no Conselho Pastoral Paroquial; integração na ação social da Diocese; cooperação com entidades não eclesiais; e viver em irmandade cristã. Cada Paróquia adotará, naturalmente, as linhas de ação que tiver por convenientes; seria dado um grande passo em frente no país se funcionasse, em cada uma, um grupo de ação social com representantes de todas as zonas do seu território.

Palavras-chave: Ação social, pastoral social, doutrina social, laicado, grupos, comunidades cristãs, instituição

Summary: It may be stated that there are occurrences in the social action of Christian communities: the paradox of informality and of institutional weight; the assistance of the laity; systemic complicity; impoverishment of social pastoral care; and certain blockages. These characteristics denote extraordinary potentials, which may be seen throughout history, and also certain limitations worthy of consideration. In order to make the most of the potentials and to overcome the limitations, the following lines of action seem recommendable: social action groups in all parishes; a social reception service in the parish institutions; qualification of the service of parish reception; organisation and management of Church institutions, in the light of the Church's social doctrine; taking on and recognising lay identity; bringing about activity in Christian communities; coordination of parish social action; participation in the Parish Pastoral Council; integration in the social action of the Diocese; cooperation with non-Church entities; living in Christian brotherhood. Naturally each parish should adopt the kinds of action it regards as appropriate; it would be a considerable step forward if in every parish in the country, a social action group were to function, with representatives of all parts of the area that it covers.

Keywords: Social action, social pastoral care, social doctrine, laity, groups, christian communities, institution

235 NOTAS BIBLIOGRÁFICAS